



350 sócios entregam uvas na Adega Cooperativa do Cadaval

A direção da Adega Cooperativa do Cadaval (ACC) passou a ser encabeçada por Leopoldo Neves. O novo presidente faz um balanço da última campanha e destaca a qualidade produtiva e o investimento contínuo como fatores de sucesso.

Contando com 1300 associados efetivos, a ACC conta com 350 sócios a fazer entrega de uvas. Em 2014, a adega recebeu um total de 4700 toneladas daquele fruto, menos 700 que em 2013, e escoou cerca de 2,7 milhões de litros de vinho.

No que toca à última campanha, Leopoldo Neves refere uma quebra de cerca de 25 por cento na produção de vinho da adega. Para além de condições climáticas difíceis, o dirigente aponta, como segunda causa do decréscimo produtivo, a reestruturação das vinhas. "Temos muitos sócios que reestruturaram as vinhas, daí a produção ter sido um pouco mais peque-



Na última campanha houve uma quebra de cerca de 25 por cento na produção

na. Penso que agora vá começar a aumentar, visto que há aí muitas vinhas novas", apontou.

A adega tem negócios na Noruega, Estados Unidos da América, Canadá, Brasil, China, Argélia, estando a tentar

implantar-se em Moçambique.

Premiada por diversas vezes ao longo dos anos, a adega do Cadaval viu o mérito dos seus vinhos ser distinguido com medalha de Prata no Concurso de Vinhos

de Lisboa 2014 (promovido pela Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa) e com medalhas de Bronze no 31.º Festival do Vinho Português – Bombarral e no 1.º Concurso Nacional de Vinhos do Crédito Agrícola.